

# ***K A R D E B R A I L E***

**Órgão da Sociedade Pró-Livro-Espírita  
em Braille – SPLEB**

***69 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS***

**Em tinta, em Braille, em áudio e em versão  
eletrônica**



---

**ANO LXIII - DEZEMBRO - 2022 - Nº189**

---

**Rio de Janeiro**

**BRASIL**

**IMPRESSO**

## **Comissão Editora:**

Diretora Responsável: Ana Cristina Zenun Hildebrandt

Coordenadora: Franceschina Angelina Giglio Maio

Revisora do texto: Susana Dias Ferreira

Revisoras do Braille: Aparecida Pereira Leite  
e Arlete Moraes da Rosa

E-mail: kardebraile@spleb.org.br

## ***EXPEDIENTE***

SEDE PRÓPRIA - Rua Thomaz Coelho, 51 - Vila Isabel

Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20540-110

Tels.: Geral (0XX21) 2288-9844

Administração: (0XX21) 2572-0049

E-mail: spleb@spleb.org.br

Site: www.spleb.org.br

CNPJ: 33.997.560/0001-11 - Insc. Mun.: 07.702.285

Declarada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.

Contas para doações: Banco Bradesco: Agência: 0226-7 - C/C: 97531-1

Banco do Brasil: Agência: 0288-7 – C/C 22563-0

Chave do PIX da SPLEB: tesouraria@spleb.org.br

## ***Distribuição gratuita***

O conteúdo dos artigos assinados é da inteira responsabilidade de seus autores.

## ***FUNCIONAMENTO***

De 2ª a 6ª Feira – 9:00 às 17:00 / Sábado – 9:00 às 12:00

## ***“A Voz da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille”***

Você, leitor, que é splebiano ou amigo da SPLEB, não deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico que, sob a direção e apresentação de Luiz Cláudio de Oliveira Millecco, é transmitido todos os domingos, às 11:15 (onze e quinze), através da onda da Rádio Rio de Janeiro, na frequência de 1.400 KHZ, a “Emissora da Fraternidade da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso”. Ouça e fale com seus amigos.

## **EDITORIAL**

Chegamos ao final do ano! O clima natalino já está no ar. É tempo de celebrar e de compartilhar! Que esta não seja apenas uma data de luzes e presentes, mas de reflexão e prática do amor e dos ensinamentos de Jesus. Que, com a Boa Nova, nossa atenção se volte para o espírito de fraternidade.

Neste Natal, desejamos a todos muita paz. Em nome do Celeste Menino, o abraçamos, irmão, amigo. Jesus lhe abençoe a vida e lhe confira redobradas oportunidades de servir no bem.

Que Sua mensagem de amor penetre nossa alma em profundidade, e que todos possamos, em nome d'Ele, espalhar sementes de equilíbrio e união.

Sigamos firmes, com os pés na Terra e os olhos voltados para o céu!

Permite, Senhor da Vida, que nossa Casa esteja sempre sob Tua proteção. Acolhe o nosso coração.

Louvado seja, Pai, o Teu Santo Nome! Bendito seja o nome de Jesus!

## **NOITE IGUAL** **James Marotta**

**Noite igual nunca haverá neste mundo  
E o céu não brilhará outra vez igual  
Dia de festa sideral  
Anjos cantando é Natal  
Nasceu o Cristo, o Mestre Irmão  
Para mostrar que no coração  
Há um lugar para todo irmão  
Sem cor, sem raça, sem distinção  
Te damos graças ó Mestre Irmão  
Por nascer entre nós a cada dia  
Que vem junto com o sol  
Trazendo paz, esperanças  
De ver outra noite.**

Para ouvir: <https://www.youtube.com/watch?v=c8YMKbAiYcA>

# **SETOR DE ATENDIMENTO MARIO KLINGER**

**Livros transcritos e distribuídos no  
Brasil e no exterior**

**Bibliotecas, Instituições para pessoas com  
deficiências e Instituições espíritas = 70**

**Leitores cadastrados = 217**

**Coordenadora: Ana Lucia Belchior Tavares da Silva**

**A nossa Casa começa a reabrir suas portas. Neste momento,  
estamos atendendo aos pedidos que nos foram feitos nos últimos 2  
anos. Precisamos de sua colaboração para atualizar nosso cadastro.  
Nosso e-mail: atendimento.spleb@gmail.com**

**Algumas atividades continuam com o formato online, enquanto  
outras já estão sendo presenciais. Que nos mantenhamos firmes na fé.**

## ***PRECE***

**Auta de Souza**

**Estendei vossa mão bondosa e pura,  
Mãe querida dos fracos pecadores,  
Aos corações dos pobres sofredores  
Mergulhados nos prantos da amargura.**

**Derramai vossa luz, toda esplendores,  
Da imensidade, da radiosa altura,  
Da região ditosa da ventura,  
Sobre a sombra dos cárceres das dores!**

**Ó Mãe! excelsa Mãe de anjos celestes.  
Mais amor, desse amor que já nos destes,  
Queremos nós em cada novo dia;**

**Vós que mudais em flores os espinhos,  
Transformai toda a treva dos caminhos  
Em clarões refulgentes de alegria.**

## **ACONTECE NA SPLEB**

Que o espírito Natalino nos envolva em vibrações de fraternidade! Que sejamos preenchidos com muita luz, paz, alegria, amor e esperança. Que possamos colocar o Amor do Cristo nos nossos corações.

Como o distanciamento social está diminuindo, estamos acrescentando alguma atividade presencial em nossa casa. Convidamos os amigos para acessarem nosso facebook.

Informamos que nosso site está em manutenção. Algumas atividades ainda estão sendo definidas.

**Ajude-nos a ajudar.**

### **SETOR DE ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS LUIZ ANTONIO MILLECCO FILHO**

**Coordenadora: Ana Cristina Zenun Hildebrandt**

**As atividades não presenciais estão mantidas. A reunião de terça-feira é aberta e ocorre de forma híbrida, às 19:30. Se você quiser participar, entre em contato conosco e enviaremos o link. Também é possível a participação na sede de forma presencial.**

**A família Splebiana continua a orar diariamente, às 21 h, rogando a Deus pelos enfermos, pelos profissionais da saúde, pelos governantes da Terra e por toda a humanidade.**

**Uma vez por semana, esse convite de prece se amplia! Estamos divulgando, nos grupos de WhatsApp, uma música para que cada um cante em sua casa, unindo, assim, os pensamentos e os corações splebianos.**

**Durante a pandemia, alguns grupos de estudo se organizaram para realizar suas reuniões por meio dos aplicativos Zoom e Google Meet.**

**Semanalmente, o Setor Doutrinário divulga, nas redes da SPLEB, um texto de conteúdo doutrinário, sob o título de “Nosso Estudo Continua”. Essa iniciativa nos mantém unidos e estudando.**

**Iniciamos, em janeiro de 2021, o estudo de “O Livro dos Espíritos”, via WhatsApp. Em dias pré-estabelecidos, postamos áudios do texto, em sequência, para comentários e reflexões.**

# **AUDIOTECA JOSÉ ÁLVARES DE AZEVEDO**

## **Coordenadora: Solange Duarte Pinto de Magalhães**

Conforme nos foi revelado, através de diversas obras espíritas ao longo dos últimos 70 anos, o momento que vivemos é um marco importante na caminhada espiritual da humanidade, submetida à transição espiritual de nosso planeta. Como previsto, chegamos ao momento da separação do joio e do trigo!

A espiritualidade de luz tem nos proporcionado muita assistência e provido orientações através de muitos médiuns e obras, com o objetivo de nos despertar para a real vivência das verdades espirituais reveladas no Evangelho de Jesus e contidas na Doutrina Espírita.

Neste mesmo propósito, o trabalho de divulgação dos livros falados, com uso da tecnologia de gravação e do envio eletrônico de obras, ampliou muito o acesso aos ensinamentos que transformam nossos espíritos e nos colocam em sintonia com os ensinamentos de Jesus. Salientamos que o envio de obras gravadas, através de cecogramas, continua sendo efetuado.

O atual acervo da Audioteca conta com 1.071 obras, gravadas no formato mp3, fruto do trabalho de muitos ledores voluntários que, ao longo de muitos anos, doaram e doam seu tempo e suas vozes na realização desta linda tarefa.

Da mesma forma, agradecemos a todos os usuários que prestigiam nosso trabalho de gravações.

Lembramos que os usuários interessados em adquirir obras gravadas podem solicitar o Catálogo das Obras, além de efetuar a realização do cadastro, pelo e-mail [audioteca.spleb@gmail.com](mailto:audioteca.spleb@gmail.com)

A Equipe da Audioteca deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo de Saúde, Paz e Prosperidade!

***“Quão estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida! E quão poucos são os que acertam com ele!” JESUS – Mateus 7.14***

## **VOCÊ SABIA?**

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo, e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da Lei do Senhor, porque, sendo Ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito divino o animava.

Quanto aos que, pretendendo instruir o homem na Lei de Deus, o têm transviado, ensinando-lhe falsos princípios, isso aconteceu por haverem deixado que os dominassem sentimentos demasiado terrenos e por terem confundido as leis que regulam as condições da vida da alma, com as que regem a vida do corpo. Muitos são apresentados como leis divinas simples leis humanas, estatuídas para servir às paixões e dominar os homens.

(O Livro dos Espíritos, na pergunta 625)

# **TÓPICOS E NOTÍCIAS**

## **CAMPANHA PELA PAZ**

### **CONSTRUAMOS A PAZ, PROMOVENDO O BEM!**

“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.” O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec

“Reflete na importância da tua própria imortalidade e recorda, onde estejas, que a paz de teu ambiente começa invariavelmente em ti.” - Emmanuel, no livro *Rumo Certo*, através de Chico Xavier

Fonte: <https://valorizacaodavida.febnet.org.br>

## **CAMPANHA PERMANENTE**

**O culto do Evangelho no lar não é uma inovação.**

**Amplie o bem que existe em você.**

**Participe: faça e ensine a fazer o Evangelho no Lar e no Coração. Paz no Lar. Paz na Humanidade.**

“Se o homem é a partícula divina da coletividade, o lar é a célula sagrada de todo edifício da civilização.” - Emmanuel, no livro *Cinquenta Anos Depois*, através de Chico Xavier.

## **SALMO 23**

***O Senhor é o meu pastor, nada me faltará.***

***Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.***

***Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.***

***Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.***

***Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.***

***Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias.***

**Salmos 23:1-6**

# COLABORAÇÕES

## CONSIDERAÇÕES SOBRE O NATAL

Esse acontecimento foi anunciado aos pastores de Belém por um mensageiro celeste, nos seguintes termos:

**"Eis que vos trago uma Boa Nova de grande alegria: na cidade de Davi acaba de vos nascer, hoje, o Salvador, que é Cristo, Senhor..."**

**Glória a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade."**  
(Lucas, 2:10, 11e 14.)

Naquele vos *nascer* está toda a importância e transcendência do Natal. Nasceu para mim. Não se trata de um fato histórico, de caráter genérico, mas de um sucedimento que, particularmente, me diz respeito, me atinge e me afeta.

Realmente, a obra redentora do Nazareno só tem início e eficácia quando individualizada. Enquanto a consideramos difusa e esparsa, abrangendo a generalidade dos homens, nada representa de positivo e concreto. Ver em Jesus o redentor do gênero humano e encará-lo como o meu redentor pessoal são coisas diferentes, senão na aparência, nas consequências e nos efeitos.

A redenção, que é obra de educação, tem que partir da parte para o todo, do indivíduo para a coletividade, e não desta para aquele. A transformação social há de ser a soma das transformações pessoais. Por isso, cumpre individualizar o Natal, tomando, cada um, aquele acontecimento em sentido particular e restrito. A "parte", no assunto em apreço, nada tem que esperar do "todo". O indivíduo independe da sociedade nesta magna questão. Ele deve agir por si e para si, pois desta maneira estará contribuindo praticamente para o bem geral e coletivo.

Tratando-se da nossa evolução particular, não devemos esperar ou aguardar que tal operação se ajuste e se amolde ao conjunto, isto é, à evolução da sociedade. "A hora vem e agora é". O nosso momento é tão somente nosso, pois se acha revestido de cunho personalíssimo. Só assim se avança e se evolui de fato, dando, com o exemplo, impulso certo e seguro no progresso de todos. Enquanto esperarmos que o ambiente se modifique e nos possibilite oportunidade de melhorar nossas condições espirituais, essa oportunidade nunca chegará. O dia de encetarmos a obra de nossa libertação, indo ao encontro do Redentor, é hoje, está sempre no presente.

Não convém contemporizar, de vez que não dependemos senão de nós próprios.

O Natal, pois, que nos deve interessar de modo íntimo e particular, é aquele que se consumará em nós, mediante a nossa vontade e a nossa colaboração; que terá por teatro o recesso dos nossos corações, então repassados daquela humilde simplicidade que a manjedoura de Belém prefigura.

O estábulo e a manjedoura da cidade de Davi não devem prestar-se exclusivamente a divagações poéticas ou literárias. Cumpre meditá-los como

símbolos de certas condições e virtudes, sem o concurso das quais nada conseguiremos no que respeita à nossa espiritualização e ao nosso aperfeiçoamento.

O Espírito encarnado neste orbe não evolverá a esmo nem à mercê do acaso, mas segundo o influxo das energias próprias, orientadas e dirigidas por "Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida".

Assim, toda a magia do Natal resulta de sua individualização. Cada um deve receber e concentrar em si aquele advento, considerando-o como um caso pessoal.

\* \* \*

Jesus é uma realidade e, ao mesmo tempo, um símbolo. Ele é a Verdade, é a Justiça, é o Amor. Onde estes elementos predominarem, Ele aí estará, embora não lhe hajam invocado o nome. De outra sorte, onde medrar a hipocrisia, onde imperar a iniquidade e o egoísmo, sob suas multiformes modalidades, Ele não se encontrará, ainda que solicitado, louvado e endeusado pela boca dos homens. Jesus não é, como se imagina comumente, o criador de determinada escola, o fundador de certo credo ou seita. Ele é o revelador da Lei Eterna, o expoente máximo da Verdade, o que vale dizer, da vontade de Deus.

Sua missão não começou em Belém, nem terminou no Calvário. Ele veio para o que era seu e os seus não o reconheceram — conforme acentua João, em seu transcendente Evangelho. Jesus é a luz do mundo. Assim como o Sol não ilumina um só hemisfério, mas distribui à Terra todos os seus benefícios, assim o Divino Pastor apascenta com igual carinho todas as ovelhas do seu redil. Sobre as Índias, a China e o Japão, como sobre a Europa e a América paira o espírito do Cristo, velando pela obra de redenção humana. Não importa que o desconheçam quanto à denominação.

Ele inspirara, por intermédio deste ou daquele, a revelação divina, o Evangelho do Amor. Aqui lhe darão este nome; ali, título diverso, tomando muitas vezes o instrumento de que Ele se serve, como sendo o próprio autor das doutrinas ministradas. Que importa? É Ele, sempre Ele, o mediador, o ungido de Deus para intérprete da sua Lei e distribuidor da sua Graça!

Onde há o espírito do Cristo, aí há liberdade — proclama o intemorato Apóstolo da gentildade. Jesus jamais constrangeu alguém a crer deste ou daquele modo. Tocava o íntimo do indivíduo, procurando, como sábio educador, despertar as energias latentes que ali dormitavam.

Remia pela educação, porque educar é pôr em ação, é agitar os poderes anímicos, dirigindo-os à conquista do bem e do belo, do justo e do verdadeiro, que concretizam o ideal de perfeição, pelo qual anseia a alma cativa e prisioneira da carne.

Jesus nasceu há perto de vinte séculos. Mas o seu natalício, com tudo que com ele se relaciona, reveste-se de perpetuidade. O Natal do Divino Enviado é um fato que se repete todos os dias, foi de ontem, é de hoje, será de amanhã e de sempre. Os que ainda não sentiram em seu interior a influência do espírito do Cristo, ignoram, em realidade, que ele nasceu. Só sabemos das coisas de Jesus por experiência própria. Só após Ele haver nascido em nosso coração, é que chegamos a entendê-lo, assimilando, em espírito e verdade, o seu Verbo incomparável.

**Pelo Espírito Vinícius, no livro A Seara do Mestre, capítulo 4**

# **SORRISOS**

**Allan Dias Castro**

**Você já perdeu o tempo de um sorriso  
Se perguntando quando a felicidade vai chegar?  
Motivos pra sorrir a gente tem,  
Só basta aprender a enxergar  
Tudo bem querer ir além  
Mas é diferente de não valorizar  
Onde você já está  
A gente acha que só vai ser feliz  
Quando trocar de carro, de casa,  
De bolsa, de celular, de emprego,  
Ou quando estiver com tal pessoa  
Que está lá do outro lado do mundo.  
E pra quem está do nosso lado  
É sempre “só um segundo”.  
E isso é viver em modo de espera  
Uma mistura de ansiedade do que virá  
Com vontade de virar outra vez quem a gente era  
Agradecer é perceber que vida é um álbum de presentes  
Que quando vira memória não se recupera  
Por isso, a saudade me ensinou  
A estar atento aos detalhes  
Como um fotógrafo que anda sempre  
Com uma máquina na mão,  
Registrando a simplicidade dos momentos, e dos sorrisos  
Mas sem a ilusão da busca pela perfeição,  
Ou do lugar ideal, porque eles acabam nunca sendo aqui.  
Parecem sempre fora.  
Manter um olhar presente me lembra que,  
No futuro, muitas vezes desejaremos estar exatamente  
Onde e com quem estamos agora.  
Sim, dá para ser feliz com o que se tem,  
Não só com que está por vir.  
Basta aprender a agradecer  
Antes de pedir.**

**Fonte: <https://www.facebook.com/allandiascastro>**

# **QUANTO TEMPO FALTA?**

**Carla Maria de Souza**

Repassar 2022 mentalmente talvez traga dores a muitos. Contingências políticas, familiares, político-familiares, pessoais, doenças não enfrentadas da maneira correta, doenças para as quais viramos as costas, doenças cujo desfecho não foi o que esperávamos, desemprego, fome, falta de moradia, mudança das condições de vida, separações, suicídios...

Os grupos de oração andaram superlotados. E adiantou? Com certeza, trouxe bons resultados. No entanto, nenhuma oração pode retirar um carma de alguém. A função da prece é buscar a sintonia com o Alto para que a vontade de Deus seja feita, compreendida, respeitada.

Toda vez que a vontade de Deus é feita, temos a oportunidade de descobrir que ela representa o melhor para todos, ainda que traga dores momentâneas e aparentes. A não aceitação dessa vontade é que tem trazido situações muito mais penosas a todos nós.

Em meio a tudo isso, no entanto, temos nossa SPLEB reaberta, com trabalho presencial, reuniões híbridas e uma série de modificações às quais ainda estamos nos adaptando, pois, mudar é adaptar-se, fazer escolhas.

Dentro e fora da casa, há menor concentração de pessoas, pois o medo da Covid ainda existe e a compreensão de que muitas doenças podem ser transmitidas em grandes aglomerações começa a fazer sentido. Além do que, infelizmente, a violência nos tem empurrado para nossas casas mais cedo.

Ainda assim, nossa inteligência e nossa fé nos ajudam a encontrar meios de estarmos cada vez mais juntos. Se a concentração física é menor, os encontros híbridos proporcionam o alargamento de nossas fronteiras, fazendo com que, mental e espiritualmente, estejamos mais próximos. Se a oração não faz a mágica necessária, pois nunca deveríamos ter esperado por isso, é tempo de despertarmos para a necessidade dela no sentido de clarear nossas mentes, mostrando-nos os melhores caminhos para que nós mesmos encontremos as soluções para as questões por nós criadas, sempre com o amparo dos amigos espirituais, afinal não somos mais crianças espirituais, esta fase já passou.

Autoconhecimento, autocrítica, “sem louvor nem censura”, como diria Millecco, são ferramentas necessárias em nossas vidas. Devo cobrar do político eleito uma trajetória justa; porém será que sou capaz de agir com a justiça que cobro dele? Preciso estar vigilante ao trabalho daquele funcionário, pois ele está sob minha responsabilidade; no entanto, será que não fico melindrado quando alguém chama minha atenção por alguma falha em meu serviço? Meus pais sempre gostaram mais de meu irmão do que de mim, sempre desculpavam as falhas dele; contudo, será que eu não cometia falhas, consciente de que eram falhas, só para chamar a atenção em vez de agir pelo certo, cumprindo minha obrigação, sem aguardar aplausos por isso?

Já passou da hora de entendermos o que, realmente, vamos levar sempre conosco, aquilo que nunca nos será roubado.

Se observarmos, com critério, os momentos de nossa vida, veremos que os mais felizes foram aqueles em que estivemos próximos de nossos amados, de nossos colegas, vivenciando coisas simples. Pode ter sido uma brincadeira de pique-esconde com os primos, um mingau feito por nossa avó, daqueles com essência de baunilha, servido quando estávamos doentes, o dia em que o filho chegou em casa e conseguiu ler o que estava na capa da revista, o primeiro emprego, o pedido de casamento, a descoberta da gravidez, acordar e dar de cara com a mãe sorrindo, tranquila, depois de uma cirurgia...

Nenhum deles, por certo, necessitou de grandes fortunas, grandes exposições financeiras. Nenhum exigiu de nós o primeiro lugar em concurso algum; nenhum foi menos feliz por não ter constado das redes sociais disponíveis na época.

A vida é feita de escolhas! E, ainda que não queiramos admitir, são raros os momentos em que não temos escolha.

Certo vez, uma pessoa me disse: "Carla, tenho muito orgulho de ter conseguido terminar meu curso superior e tenho certeza de que isso será muito bom para mim, mas hoje, agora, quero dar um tempo. Quero ver meus filhos crescerem. Eles abriram mão de mim para que eu pudesse estudar, mas agora quem não quer abrir mão deles sou eu. O que eu perder, nesse caso, não recupero mais."

Fiquei pensando nisso e acho que essa pessoa fez uma escolha diferente de nossos padrões, mas uma escolha consciente. Quem estabeleceu que a melhor opção é sempre pelo título, pela ascensão profissional? Ela teve noção das suas prioridades, fez uma escolha que ela considerou temporária. E eu me pergunto se sempre temos noção das consequências das decisões que tomamos.

Canso de ver pessoas em velórios dizendo: "Não é justo. Ele se foi muito rápido. Não pensei que seria assim."

O problema é que, muitas vezes, a pessoa já estava doente há mais de um ano, o caso era grave. Quem combinou a data da partida das pessoas?

O ponto é que, enquanto as temos por perto, não valorizamos os momentos que podemos ter junto a elas. Fazemos outras escolhas. Depois, queremos culpar a morte, o destino, Deus, sei lá quem mais porque não respeitou nossa agenda cheia demais.

O tempo está passando! Mais um ano está acabando! Vamos passar dos projetos à prática? Vamos valorizar mais os momentos felizes, já que eles se vão com tanta rapidez? Vamos parar de adiar nosso progresso, não deixando para amanhã a demonstração de carinho que podemos dar hoje?

# **CAMINHO**

## **Carlos Torres Pastorino**

“O amor é o vínculo da perfeição.” (Paulo aos Colossenses 3: 14)  
“Sede perfeitos como perfeito é o vosso Pai celestial.” (Mateus 5: 48)  
“Deus é amor.” (1ª Epístola de João 4: 8)  
“O Cristo é o caminho porque ninguém vai ao Pai senão por Ele.” (Jo 14: 6).  
“Quero que sejais um comigo, como Eu sou um com o Pai.” (João 17: 22)

O caminho está à nossa frente, aberto. Jesus, de braços estendidos, aguarda-nos para conduzir-nos ao Pai. Para isso largou o invólucro físico nesta posição e, mais ainda, ao alto, para que todos o vissem.

O caminho que Ele exemplificou é o do aperfeiçoamento próprio, da vitória sobre nós mesmos.

Jesus é o caminho: “Quem quiser ser meu discípulo, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me”. (Mateus 16, 24)

Renuncie a si mesmo, até poder dizer como Paulo: “Não sou mais eu que vivo: é o Cristo que vive em mim”. (Gálatas 2, 20)

O Cristo é o caminho: “O Reino dos céus é semelhante ao homem que possuía muitas pedras preciosas. Sabendo onde se encontrava uma de grande valor, vendeu todas as que tinha (sabedoria humana polimorfa) para comprar aquela (sabedoria divina)”. (Mateus 13, 46)

O Cristo é o caminho: “Eu sou manso e humilde de coração”. (Mateus 11, 29)

“Credes no Pai? Crede em mim também.” (João 14, 1)

Jesus é o caminho, na humildade da manjedoura e na simplicidade de Nazaré; na paciência com os enfermos e na caridade com os obsedados; na vitória sobre as tentações de orgulho, de vaidade e de ambições; assim como no sofrimento da cruz.

Jesus é o caminho que os três magos foram buscar para continuar a sua evolução espiritual.

Jesus é o caminho porque Ele é o *exemplo* maravilhoso que se deixou imolar, para dizer-nos que só pela dor poderíamos sair de nossos ambientes pesados, para subidas evolutivas.

Jesus é o caminho, na cruz como no despertar; no nascimento do homem novo que manifesta o Cristo através de sua personalidade, pois “somos o templo de Deus e o tabernáculo do Espírito Santo”. (1ª Coríntios 3, 16)

# JESUS PRÓXIMO DE NÓS

Flavio Pereira Telles

Chegou dezembro, época na qual, segundo a espiritualidade, Jesus está mais próximo do nosso planeta. Vamos usar uma linda história, do livro “Jesus no meu lar”, protagonizado pela Turma da Mônica, do cartunista Maurício de Sousa, que há tantos anos nos encanta com suas histórias publicadas nas revistas em quadrinhos?

## Brilhe a Vossa Luz

Do livro “Jesus no meu lar” (Turma da Mônica), de Maurício de Sousa, Luis Hu Rivas e Ala Mitchell, pag. 22 e 23.

*André interrompeu, enquanto a turminha pensava em outra história:*

*- Poderia contar uma frase de Jesus que acho muito bonita?*

*- Claro, André! Conta. – respondeu Mônica.*

*A frase é esta: “Brilhe a vossa luz”. Nós somos seres muito luminosos, só que não estamos deixando nossa luz interior sair, por causa das nossas impurezas ...*

*- Está ouvindo, Cascão? – brincou Mônica.*

*- Não, não. Eu me referia às impurezas dos maus pensamentos.*

*- Deixa eu ver se entendi – interrompeu Marina, que explicou o que aconteceu no dia em que foi visitar o Franjinha, que estava internado no hospital.*

*- Essa eu nem soube! – falou Magali. – Como foi?*

*Marina contou que, naquele dia, pensou em desenhar algo especial para animar seu amigo. Mas, justamente na noite anterior, passeava pelo jardim e viu umas luzes voando sobre as plantas.*

*- Eram fadinhas? - Perguntou Mônica.*

*- Duvido! Aposto que eram vaga-lumes. - Afirmou Cascão.*

*- Isso, Cascão! E eram lindos. – Afirmou Marina. – Iluminavam todo o lugar.*

*André, aproveitando a conversa, acrescentou:*

*- As pessoas que seguem Jesus e seus ensinamentos devem fazer brilhar a sua luz ou dar o seu melhor, onde quer que estejam, seja no shopping, na escola ou na rua.*

*- E foi assim, André – disse Marina. – Quando voltei para casa, desenhei um lindo vaga-lume bem caprichado e doe para o hospital.*

*Marina ainda lembrou que o doutor adorou o presente e colocou o quadro no andar em que o Franjinha estava.*

*- E ficou lindo. – disse Mônica. – Nós fomos com a Marina e foi demais.*

- E as outras crianças internadas também ficaram felizes – disse Franjinha.

- Além de ter decorado o hospital, sua ação fez brilhar sua luz interior, Marina. – Concluiu André. – Parabéns, crianças. O real seguidor de Jesus deve iluminar os lugares por onde passar.  
\* \* \*

Após tão bela reflexão, que Jesus fortaleça a nossa capacidade de concentrar esforços no bem, cada dia deste último mês do ano, para que possamos fazer brilhar também a nossa luz. Para isso, devemos valorizar os bons pensamentos, as palavras mais amorosas e, mais ainda, praticar atos visando ao bem comum.

Utilizemos as três peneiras de Sócrates: se alguém vier nos falar de algo que nos deixe com dúvidas, primeiro passemos pela peneira da verdade, depois pela da bondade e, por último, a da utilidade. Feito isso, não iremos reproduzir informações levianas que nos chegam dos mais diferentes modos.

Em seguida, se notícias desagradáveis aparecerem, tenhamos o bom senso de não repassar e nem julgar os envolvidos. Ao contrário, podemos lhes endereçar bons pensamentos para que o amor os invada.

Neste mês, se envolva em campanhas humanitárias, que sempre aparecem nesta época do ano, seja para dar presentes a quem nada tem; doar recursos para ajudar nas cestas de Natal; apadrinhar pessoas sem recursos ou, se não tiver como ajudar com recursos financeiros, se disponibilize para ajudar a distribuir, servir, separar, preparar o material a ser entregue a estes grupos de irmãos que não têm o que nós temos materialmente.

Acredito que, se começarmos a fazer isto e gostarmos, iremos nos envolver cada vez mais nestes nobres serviços. Assim, a nossa luz, pouco a pouco, irá brilhar. Inicialmente, será uma luz muito tênue, mas, com o passar do tempo, ela ajudará a trazer mais companheiros pelo exemplo. E, quando nos dermos conta, estaremos como o grupo de vaga-lumes da história da Marina, do referido livro.

OBS: Para quem não conhece a Turma da Mônica, do criador Maurício de Sousa, a turma principal é composta por Mônica, uma menina muito determinada, e seu coelho de pelúcia; Magali, sua melhor amiga e uma grande comilona; Cebolinha, um menino que adora implicar com Mônica e tem um problema de dicção, trocando a letra r pelo l; e o jovem Cascão, um menino que não gosta de tomar banho e vive se metendo em encrencas ao ajudar seu amigo Cebolinha. Existem outros personagens em histórias encantadoras que fascinam os leitores!

**“TENHAM UM LINDO NATAL COM JESUS EM SEU LAR.”**

# **NO SILÊNCIO**

**Léon Denis**

É por isso que nós vos dizemos: Meus irmãos, recolhei-vos no silêncio de vossas moradas; elevai frequentemente para Deus os impulsos dos vossos pensamentos e dos vossos corações, exponhai-lhe vossas necessidades, vossas fraquezas, vossas misérias, e, nas horas difíceis, nos momentos solenes da vida, dirigi-lhe o apelo supremo. Então, no mais íntimo do vosso ser, ouvireis como uma voz vos responder, consolar-vos, socorrer-vos. Essa voz vos penetrará como uma emoção profunda; fará, talvez, brotar vossas lágrimas, vós, porém, levantar-vos-eis fortificados, reconfortados.

Aprendeí a orar do mais profundo de vossa alma, e não mais da ponta dos lábios; aprendei a entrar em comunhão com vosso Pai; a receber esses ensinamentos misteriosos, reservados não aos sábios e aos poderosos, mas às almas puras, aos corações sinceros.

Quando quiserdes encontrar um refúgio contra as tristezas e as decepções da Terra, lembrai-vos de que só há um meio: elevar vosso pensamento para essas regiões puras de luz divina, onde as influências grosseiras do nosso mundo não penetram. Os rumores das paixões, o conflito dos interesses, não chegam até lá. Tendo chegado a essas regiões, o espírito se desliga de suas preocupações inferiores, de todas as coisas mesquinhas de nossa existência; ele plana acima da tempestade humana, mais alto que os ruídos discordantes da luta pela vida, pela riqueza e honras vãs, mais alto que todas essas coisas efêmeras e mutantes que nos prendem aos mundos materiais. No Alto, o espírito se esclarece, embriaga-se dos esplendores da verdade e da luz. Ele vê, compreende as leis do seu destino.

Diante das largas perspectivas da imortalidade, diante do espetáculo dos progressos e das ascensões que nos aguardam na escala dos mundos, o que se tornam para nós as misérias da vida atual, as vicissitudes do tempo presente?

Aquele que tem no seu pensamento e no seu coração essa fé ardente, essa confiança absoluta no futuro, essa certeza que o eleva, este está bem encorajado contra a dor. Ficará invulnerável no meio das provações. Aí está o segredo de qualquer força, de qualquer bravura, o segredo dos inovadores, dos mártires, de todos aqueles que, através dos séculos, têm dado sua vida por uma grande causa; de todos aqueles que, no meio das torturas, sob a mão do carrasco, encontraram ainda a força para dominar seus sofrimentos e afirmar a Divina Justiça; daqueles que já viviam por antecipação da vida gloriosa, imperecível do espírito!

# **VAMOS REFLETIR JUNTOS**

## **O SER HUMANO DIANTE DAS CRISES**

**Alice Amaral**

Muitos devem conhecer um pequeno conto sobre um pai e seu filho que viajavam de trem, em um percurso que duraria aproximadamente uma hora.

O pai se acomoda no assento, dispondo a ler uma revista para se distrair; a criança o interrompe, perguntando-lhe:

– O que é isso, papai?

O homem se volta para ver o que o filho assinalava pela janela e responde:

– É uma granja, meu filho.

Ao retomar sua leitura, outra vez lhe pergunta a criança:

– Já vamos chegar?

E o homem responde que ainda faltava muito.

Retorna a sua leitura. Mal havia lido o primeiro parágrafo de sua revista, quando o pequeno lhe faz outra pergunta e, após esta, outras mais.

O pai, já exasperado, buscando uma solução para distrair o filho, encontra em uma página da revista o mapa do mundo. Corta-o em pedacinhos e repassa à criança, dizendo-lhe que se tratava de um quebra-cabeça que ele poderia montar.

Feliz, o pai se acomoda em seu assento, seguro de que a criança estaria entretida durante todo o trajeto.

Entretanto, mal recomeçara a ler sua revista, a criança exclama:

– Já terminei!

– Impossível! Não posso acreditar! Tão rápido?

Diante dele estava o mapa do mundo, perfeito.

Então, pergunta:

– Como você conseguiu montar o mundo tão rápido?

O filho responde:

– Eu não me fixei no mundo: atrás da folha estava a figura de um homem. Compus o homem e o mundo ficou consertado.

Na Filosofia, aprendemos, de vários sábios, que a verdadeira mudança, profunda, duradoura e, portanto, eficaz, é a mudança realizada através da Educação.

Não somente pela educação informativa, a que impera em nosso mundo atual, pois educar não consiste simplesmente em “colocar” algo na cabeça das pessoas; não consiste no acúmulo de informações e notícias, mas no ato de formar a personalidade humana através do conhecimento. Educar é “tirar de dentro” o que de melhor cada ser humano possui em potencial, em estado latente. Desenvolver sua capacidade de ser Bom, Justo e Generoso.

O filósofo chinês Confúcio, de aproximadamente 500 a.C., diante da pergunta de um discípulo sobre como mudar o mundo, ensinou esta antiga lição:

Se quisermos Estados organizados, primeiro devemos orientar as famílias. Desejando orientar as famílias, primeiro devemos cultivar sua personalidade. Desejando cultivar sua personalidade, primeiro devemos mudar seus corações. Desejando mudar seus corações, primeiro devemos buscar a sinceridade de seus pensamentos. Desejando a sinceridade em seus pensamentos, primeiro devemos buscar o verdadeiro conhecimento dentro da alma.

Tendo buscado o verdadeiro conhecimento na alma, os homens tornam seus pensamentos sinceros. Com os pensamentos sinceros, seus corações foram mudados. Com os corações mudados, sua personalidade se transforma. Com a personalidade transformada, a família fica bem orientada. Com a família bem orientada, os Estados são governados com justiça. Assim, temos um Estado em Ordem e Harmonia.

A palavra crise, em grego “krisis”, significa “separar” ou “decidir”. A crise nos obriga a pensar, produz análise e reflexão. Não temos dúvida de que estamos em tempos de crise que, invariavelmente, nos levará à mudança. Mas de que tipo de mudança estamos falando?

Os filósofos de todos os tempos sempre tiveram esta finalidade, “mudar o mundo”, mas também sempre souberam que é preciso começar pelo ser humano.

Queremos mudar o mundo para melhor, mas queremos mudanças verdadeiras. Por isso, a necessidade de começarmos pelo próprio homem. As verdadeiras mudanças não ocorrem de fora para dentro, mas de dentro para fora, através da Educação Formativa, da construção de uma vida moral, da coerência em todos os campos da vida. É uma responsabilidade de todos. E, para isso, temos uma excelente ferramenta em nossas mãos: a tradição filosófica.

Fonte: <https://www.acropole.org.br/contos/o-ser-humano-frente-as-criSES/>

# **A PLENITUDE DA SIMPLICIDADE**

**Huberto Rohden**

Disseram-me um dia, Senhor, que tu existias antes que ser algum existisse.

E eu pensei com terror nessa tua eterna solidão – e quase tive pena de ti.

Não sabia eu, nesse tempo, que o teu eterno existir não era uma eterna solidão, um vácuo imenso, um deserto metafísico – mas sim, uma eterna epopeia de luzes e cores, um drama de intensa atividade, um universo de exuberante beleza.

Dentro do teu divino poder fulgia um sol imenso de saber e cantava um paraíso de querer – e onde há poder, saber e querer, existe a plenitude da felicidade.

Todas as energias do poder que, em pequeninas parcelas, andam esparsas pelo vasto panorama do cosmos – residem, centralizadas, em ti, ó Pai eterno.

Todas as luzes do saber que, com flamas celestes, iluminam inteligências angélicas e humanas – estuam no teu seio, ó Filho eterno.

Todos os incêndios do querer que, em vivas labaredas, ardem em milhares de corações amantes – lavram com ilimitada potência, em tuas profundezas, ó eterno Espírito Santo.

A eterna Divindade era um eterno intercâmbio de potência e amor.

Para a nossa acanhada concepção humana, parece a multiplicidade excluir a unidade – mas, no seio da Divindade, atinge a pluralidade o mais alto zênite da unicidade.

Tão absoluta e inexorável é a unicidade do seu Ser que nenhuma pluralidade do Agir vale destruir-lhe a unidade.

Ainda que pluri-color seja a luminosa faixa creada pelo prisma triangular, não deixa a luz solar de ser essencialmente uni-color – porque oni-color.

Nós, as criaturas, somos simples por deficiência – o Creador, porém, é simples por abundância.

Nós, para não pôr em perigo a nossa relativa simplicidade, temos de evitar solicitamente a multiplicidade – para que a força centrífuga da dispersão não nos destrua a força centrípeta da coesão.

Tu, porém, meu Deus, podes aventurar-te aos mais longínquos horizontes da aparente dispersão, sem perder a mais perfeita centralização – tão grande é o poder da tua unidade...

Ó mistério da incompreensível Divindade!

\* \* \*

Por que pretendes, ó homem, abranger com o finito o Infinito?

Por que queres eclipsar com uma lanterna os fulgores do sol?

Por que estranhas que o oceano não caiba numa concha?

Cala-te!... Crê!... Ama!... Adora!...

Livro: De Alma para Alma

# **TRIO DA ESPERANÇA**

**Casimiro Cunha**

Ah! Coração fatigado,  
Na aflição que te vigia,  
Nunca te percas da fé;  
Trabalha, espera, confia...

Por mais lutes, mais avanças  
Em triste, espinhosa via...  
Não esmoreças, contudo;  
Trabalha, espera, confia...

Cada hora te parece  
Nova dor que se anuncia...  
Não te afundes em revolta;  
Trabalha, espera, confia...

Já não sabes o tamanho  
Da prova que te assedia;  
Mesmo assim, prossegue à frente;  
Trabalha, espera, confia...

Encontras, a cada passo,  
Desprezo, descortesia...  
Desculpa, servindo mais;  
Trabalha, espera, confia...

Entre os seres mais amados,  
Padeces desarmonia;  
Não faltes à paciência;  
Trabalha, espera, confia...

Sonhaste calma ventura  
E sofres em demasia...  
No entanto, aguarda o futuro;  
Trabalha, espera, confia...

Não temas, nem desesperes,  
Toda sombra é fugidia.  
O sol brilha, a nuvem passa...  
Trabalha, espera, confia...

Para a cura de ansiedade,  
Angústia, melancolia,  
Usa a receita de sempre:  
Trabalha, espera, confia...

Cada manhã, Deus te fala,  
Na bênção de novo dia:  
– Se queres felicidade,  
Trabalha, espera, confia...

# **ANTES DE JESUS**

## **Miramez**

As leis de Deus foram reveladas gradativamente em toda a Terra, por meio de todos os povos, todavia, passaram por Jesus, levando Seu calor aos corações dos missionários encarregados desta missão. Somente Ele foi capaz de revelar aos homens a doutrina na sua pureza líria. Os Seus seguidores não o conseguiram, por falta de capacidade espiritual no comando das ideias, e por lhes faltar maturidade divina na vivência do que falavam.

Ao Espírito, mesmo o de certa elevação, quando internado na carne, falta sensibilidade apurada para a filtragem dos conceitos mais requintados, como distribuía o Mestre dos mestres. Os missionários da verdade somente anunciam de acordo com a capacidade dos que ouvem. Em todos os tempos houve alertas admiráveis, em todos os países do mundo, no que se refere à vida espiritual, mas os ouvidos não registraram do modo que era anunciado, por lhes faltar preparo para tal entendimento.

Os tempos passaram, mas a verdade não passa; ela fica por ser verdade; e, no momento certo, nasce nos corações, de maneira a fazer ambiente para outros pregadores mostrarem o que os homens devem ouvir. É por isso que se encontram muitas verdades adulteradas em todo o mundo, entre todos os povos. Mas como agora estamos mais amadurecidos, a verdade está chegando, como luz a despertar os corações para o céu, dentro de cada ser.

As leis de Deus, tornamos a dizer, estão escritas em todas as consciências, como igualmente em todas as coisas. Basta ao homem interessar-se pela sua descoberta, que elas vão aparecendo para os de boa vontade. As leis se expressam em todos, desde o vírus até os Espíritos puros que estão em torno da Divindade. A diferença é que o vírus somente assimila o que pode, e o anjo, dentro da sua capacidade espiritual, entende do modo que o seu tamanho admite.

É bom que prestemos atenção, pois, bem junto de nós, convivendo conosco todos os dias, há sempre alguém que nos revela as leis de Deus, à sua maneira, porém de modo inteligível. Por nossa vez, fazemos a mesma coisa, embora às vezes não o percebamos. Somos instrumentos de Deus para a felicidade de todos. Graças a Deus, o Cristo já é conhecido por toda parte como Mestre e Guia; falta a vivência dos Seus luminosos preceitos, para a verdadeira integração com a luz da verdade.

Os tempos são chegados, e esses tempos mostrar-nos-ão, em plena claridade, que Jesus é o nosso Guia, para encarnados e desencarnados, e que nos assistiu desde o nosso princípio, quando despertamos para a razão. Jesus, sendo o Guia e Protetor da Terra, na Sua plenitude espiritual, certamente usa uma grande falange de Espíritos elevados para a disseminação das verdades que deve anunciar e mesmo para reviver as que já foram anunciadas, reavivando a luz nos corações, ou seja, fazendo o Evangelho brilhar novamente, pelos processos mediúnicos, onde a vida cresce e a esperança mostra a alegria de viver no amor.

Jesus é o amor de Deus a se derramar sobre todas as criaturas da Terra, inclusive as que caminham com ela, sem o corpo físico. As revelações são constantes, mas pacientes, obedecendo à maturidade das almas, para não violentarem seus sentimentos. Essa é a vida que se transmuta em paz de consciência.

Livro: Filosofia Espírita, através de João Nunes Maia - Volume 13 - Questão 626 comentada

## ***TODO DIA É NATAL***

**Alexandre Sankor**

**Eu sou criança como um dia foi Jesus  
Eu sou criança gosto muito de cantar  
Eu sou criança estrelinha que reluz  
Em sua alma muitas cores vou deixar**

**Trago uma estrela em cada ponta uma cor  
Pois é natal e um presente vou te dar  
Não tenho nome sou criança de Jesus  
Muita alegria, amor e paz eu vim te dar**

**Eu ponho o rosa no seu coração de amor  
Jogo o dourado pra você melhor pensar  
O azul na mão pra te dar fé e proteção  
O verde cura e te consagra onde pisar**

**E o prateado te envolve por completo  
E Jesus mandou dizer que todo dia é natal**

**Todo dia é natal essa mensagem é pra ficar  
Todo dia é sempre dia de amar**

Para ouvir: <https://www.letras.mus.br/alexandre-sankor/1656121/>

# **ESPERANÇA**

## **Cesar Braga Said**

***“Muitos olhos passeiam pela campina, mas poucos enxergam as flores.”*** Ralph Emerson

Há esperança em seu coração?

Quantas vezes nos vemos em situações complexas, inesperadas e de difícil solução. Nesses instantes, nem sempre conseguimos visualizar uma saída, um caminho que nos possibilite superar esse transe difícil e seguir vivendo a vida, da forma como vínhamos fazendo.

Nessas situações, há um grande medicamento capaz de nos ajudar a resolver o que parece insolúvel e servir de preventivo em relação a futuros dissabores.

É a **ESPERANÇA!**

O esperançoso não desanima. Persiste, insiste e não se entrega diante do problema. Luta e reluta em admitir que seus limites foram atingidos e nada resta por fazer.

Sua coragem o faz vitorioso, pelo simples fato de não se entregar.

Diante da dor, transcende a si mesmo, descobrindo, além dos horizontes, que seus olhos divisam e seus pensamentos atingem forças que o estavam aguardando há muito tempo.

O esperançoso é alguém que solicita e aguarda a intervenção divina, mas age, “arregaçando as mangas” e realizando o que se encontra ao alcance de suas forças e possibilidades.

Não sendo pessimista, não espera que a situação se agrave. Crê na reversão do quadro difícil e sabe que os problemas têm a exata dimensão que damos a eles.

Recorre à oração, não como quem busca transferir os problemas para Deus e para as forças nas quais confia. Sabe que o colóquio com o Criador lhe abre as portas da inspiração e mobiliza suas energias adormecidas e desconhecidas. E que estas, ao serem dinamizadas, poderão lhe fazer o que o desespero e o imediatismo não lhe permitem de modo algum.

O esperançoso inventa e reinventa a vida, aplicando inclusive o que sempre lhe pareceu desprezível, mas que no momento pode representar um importante instrumento para conseguir o que almeja.

A esperança é ativa, criativa e determinada.

Não há quem não a possua, pois é uma herança divina. Todo filho de Deus a carrega em estado latente, precisando apenas ser aflorada na vida do seu portador.

Por isso, pensemos no montante de alegria e felicidade que ela nos reserva. Busquemo-la! Com ela tudo será mais fácil, e nós os primeiros e grandes beneficiados.

Desânimo, não! Esperança, sempre!

# ***O CONHECIMENTO DE SI PRÓPRIO***

**Gibran Khalil Gibran**

Então um homem disse: “Fala-nos do conhecimento de si próprio.”

E ele respondeu, dizendo:

“Vosso coração conhece em silêncio os segredos dos dias e das noites.

Mas vossos ouvidos anseiam por ouvir o que vosso coração sabe.

Desejais conhecer em palavras aquilo que sempre conhecestes em pensamento.

Quereis tocar com os dedos o corpo nu de vossos sonhos. E é bom que o desejeis.

A fonte secreta de vossa alma precisa brotar e correr, murmurando, para o mar.

E o tesouro de vossas profundezas ilimitadas precisa revelar-se a vossos olhos.

Mas não useis balanças para pesar vossos tesouros desconhecidos.

E não procureis explorar as profundidades de vosso conhecimento com uma vara ou uma sonda. Porque o Eu é um mar sem limites e sem medidas.

Não digais: ‘Encontrei a verdade.’ Dizei de preferência: ‘Encontrei uma verdade.’

Não digais: ‘Encontrei o caminho da alma.’ Dizei de preferência: ‘Encontrei a alma andando em meu caminho.’

Porque a alma anda por todos os caminhos.

A alma não marcha numa linha reta nem cresce como um caniço.

A alma desabrocha, qual um lótus de inúmeras pétalas.”

Livro: “O Profeta”

# **PALAVRAS DE LUZ**

**Tereza D'Ávila**

“Há tempo de semear e tempo de colher” — diz-nos a experiência da Escritura. E, se juntos partilhámos a promessa, não seria justo olvidarmo-nos uns aos outros no dia da realização.

“Deixai crescer reunidos o trigo e o joio, até que venha a ceifa” — recomendou por sua vez o Senhor.

Entretanto, a palavra de sua Sabedoria não nos inclina à indiferença. E, lembrando-a, não curamos de ser o trigo porque hoje nos vejamos fora do escuro sedimento da carne e nem insinuamos sejais vós o joio, por permanecerdes dentro dela.

## **95 – INSTRUÇÕES PSICOFÔNICAS**

Recordamos simplesmente que todos trazemos ainda, no campo das próprias almas, o joio da ilusão e o trigo da verdade, necessitados da mercê do Celeste Cultivador.

Irmãos, não é apenas por regalar-se o espírito na confiança que se lhe descortinarão as portas da vida glorificada, mas sim por se lhe acendrem o conhecimento e a virtude, através do trabalho bem sofrido e da caridade bem exercitada.

Outrora, buscávamos a paz na quietude do claustro, na suposição de que a vitória pudesse brilhar a distância da guerra, contra as nossas próprias faltas, e disputávamos a posse do santo sepulcro do Excelso Rei, ao preço de sangue e lágrimas dos semelhantes, como se lhe não devêssemos o próprio coração por escabelo aos pés divinos.

Hoje, porém, dispomos de suficiente luz para o caminho e não seria lícito permutar o pão da sabedoria pelo fel da loucura.

Enquanto os séculos de sombra e impenitência se escoam no pó do mundo, preparai nesse mesmo pó, erigido em tabernáculo de carne, os séculos futuros, em que nos reuniremos de novo para a exaltação do triunfo eterno.

Enalteçamos o sacrifício, aprendendo a renunciar para possuir, a perder para ganhar e a morrer para viver.

Por algum tempo ainda padeceremos o cativo das nossas culpas e transgressões, mas, em breve, aceitando o trilho escabroso e bendito da cruz, exalçaremos, diante da Majestade Divina, a nossa libertação para sempre.

Que o Senhor seja louvado.

Livro: Instruções Psicofônicas

**Colaboração de Arlete Moraes da Rosa**

## **VINHA DE LUZ**

### **Grupo AME**

**Vinha de luz, nasce do amor  
E nos conduz à paz do Senhor  
Vinha de luz, nasce do amor  
E nos conduz à paz do Senhor**

**Qual Sol na Terra a iluminar  
A nossa fé vem renovar  
Pai, Tua messe nos livra dos véus  
E nesta prece volvemos aos céus**

**Vinha de luz, nasce do amor  
E nos conduz à paz do Senhor  
Vinha de Luz, nasce do amor  
E nos conduz à paz do Senhor**

**Tua palavra é nossa oração  
Semente que brota no coração  
Só o amor à paz nos conduz  
Vem, meu Senhor... Vinha de luz**

**Para ouvir:** <https://www.letras.mus.br/grupo-ame/1127325/>

**Colaboração de José Alberto Viana Maio**

## **“QUE SEJA FELIZ QUEM SOUBER O QUE É O BEM!”**

**Lúcia Helena Galvão**

Este verso da tão conhecida “Então é Natal (Happy Xmas) (*War is over*)”, canção do álbum 25 de Dezembro, da cantora Simone, que, embora antiga, ainda se faz bastante presente na época de fim de ano, merece, com certeza, mais que um cantarolar desprezioso, pede uma boa reflexão filosófica. O que seria “saber o que é o Bem”?

O mais curioso é que, na canção, a felicidade é colocada como resultado de saber o que é o Bem, ou seja, como objetivo secundário e não principal: ao sermos fraternos, justos, isto é, humanos, somos, conseqüentemente, felizes; ao desejarmos a felicidade em primeiro lugar, a

qualquer preço, corremos o risco de pagar um preço alto demais, que nos desumanize. Um belo conceito, sem dúvida.

Mas, voltando ao principal, o que seria mesmo o Bem? Num momento de relativização de tudo e filtragem de todos os valores através da lente mais que duvidosa do egoísmo, o comum é percebermos que, para maioria de nós e na maioria do tempo, o bem é aquilo que nos beneficia a cada momento. Ou, mais restrito ainda, o Bem é o que agrada ao nosso gosto e não o que atende às nossas necessidades reais para crescermos e atuarmos como seres humanos legítimos.

O filósofo Platão, seu em seu “Mito da Caverna”, diz que aqueles que atingem a sabedoria (saída da caverna) veem as coisas iluminadas pela luz do sol, que representaria exatamente a ideia do Bem. Em geral, no materialismo da caverna, iludidos por interesses mesquinhos, vemos as coisas iluminadas pela luz desses mesmos interesses, “lanterna” de baixa potência, que sempre se faz a mesma pergunta: “Para que isto me serve?”. Além disso, sempre ilumina apenas aquilo lhe é egoisticamente útil: “Há quem passe por um bosque e só veja lenha para a fogueira”, dizia o escritor russo Liev Tolstói. Pelo contrário, quem vê as coisas iluminadas pela ideia do Bem pergunta a si próprio: “Como eu posso contribuir para esse propósito?”. Enfim, o centro gravitacional de sua vida já não são os caprichos de sua tão querida personalidade, mas os princípios e valores universais aos quais serve.

“O Bem é aquilo que une”, completa Platão. Ou seja, dissolve as fronteiras do egoísmo e oferece, em vez de pedir; doa, em vez de esperar contrapartida; entrega, em vez de tomar para si. Quando, numa data sagrada como o Natal, nossos pensamentos voltam-se novamente para nos aproximarmos de Deus, penso que não é demais lembrar que o Bem talvez seja seu principal atributo. E o Bem não é apenas o que nos beneficia, mas aquilo que beneficia o mundo através de nós. Somos (ou devemos ser) agentes do Bem no mundo, e ele renasce nesta dimensão a cada vez que o encarnamos. Isso significa que o nascimento divino não é só um fato histórico ocorrido numa data determinada, mas também um fato mítico que se reitera a cada vez que um homem desperta, “nasce” para sua própria natureza, inspirado nesse exemplo. Oferecer-se ao Bem, para servi-lo mundo. Eis um bom presente de Natal... para a humanidade!

Quem vê coisas iluminadas pela ideia do Bem pergunta a si próprio: “Como posso contribuir para esse propósito?”.

Livro: A lógica e a inteligência da vida. Reflexões filosóficas para começar bem o seu dia.

# ***MEU AMIGO, MEU JESUS***

**Luiz Antonio Millecco Filho**

**Meu amigo, meu Jesus  
Meu amigo, meu Jesus  
Quero andar na sua Luz  
Quero andar na sua Luz**

**Sou feliz de aprender  
O que você ensinou  
Quero sempre só fazer  
Tudo que você mandou**

**Meu amigo, meu Jesus  
Meu amigo, meu Jesus  
Quero andar na sua Luz  
Quero andar na sua Luz**